



Assembleia Municipal de Mação

Acta N.º 21 - 2009/2013

Data da Sessão : 27 de Junho de 2013

Início da sessão: 10:00 horas

Términus da Sessão: 12:00 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Assembleia Municipal de Mação presentes na sessão:

Preciosa da Silva Marques, João de Matos Filipe, Vítor Manuel Gonçalves, Manuel Augusto Da Silva Vacas, Manuel Marques Dias, Pedro Manuel Marques Jana, Paulo Alexandre Carvalho Pires, José Casimiro Gonçalves Pereira, Célia Maria Mendes Rodrigues, Célia Maria Mendes Rodrigues, Maria Manuela M. Mata Marques, Manuel de Jesus Serras, Octávio Eusébio Rosa, António João Poeiras Ludovino, César Manuel Guerra Sequeira Estrela, Fernanda Maria Pedro, Jorge Manuel Pereira Dinis, Carlos Alberto Farinha Leitão, Augusto Alves Martins, João Luís Matos Pereira, Jaime Filipe Nunes Conde, João Manuel Rosa Ferreira, José Luís da Conceição Soares

Faltas Justificadas: Ana Rita Marques Pereira, Duarte Filipe B. Matos Marques, Abílio Farinha Tavares, Ana Maria F. de Matos, Hélder Jacinto de Oliveira, Joaquim Rita António, Nuno Gonçalo da Silva Bragança

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe Soares

Cargo: Assistente Técnico

Assembleia Municipal de Mação

Acta n.º 21 - 2009/2013

27 de Junho de 2013

-----INICIO-----

--- Aos vinte e sete dias do mês de Junho de dois mil e treze, pelas dez horas, reuniu, em sessão ordinária, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mação, a Assembleia Municipal do Concelho de Mação, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1- Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de Janeiro.

2- Discussão e votação da proposta de Atribuição de despesas de Representação no âmbito do artigo nº 24 da Lei nº 49/12, de 29 de Agosto

3- Discussão e votação do Projecto de Regulamento do Gabinete de Apoio a Jovens e Pequenos Empresários - GAJPE

4- Designação do representante da Assembleia Municipal de Mação para integrar o Conselho da Comunidade do ACES Médio Tejo.

--- Nesta sessão faltaram os vogais, Ana Rita Marques Pereira e Abílio Farinha Tavares, que justificaram as suas faltas em devido tempo. Faltaram ainda os vogais Ana Maria F. de Matos, Hélder Jacinto de Oliveira, Duarte Filipe B. Matos Marques, Joaquim Rita António, Nuno Gonçalo da Silva Bragança que justificaram as suas faltas em devido tempo tendo os mesmos sido substituídos respectivamente pelos vogais Célia Maria Mendes, António João Poeiras Ludovino, José Casimiro Gonçalves Pereira, Jorge Manuel Pereira Dinis e Augusto Alves Martins.

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- A Srª. Presidente da Mesa iniciou os trabalhos colocando à discussão a acta nº 20 – 2009/2013, referente à sessão ordinária de Abril de 2013 que, seguidamente foi colocada à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com uma abstenção.

Continuou, lendo aos presentes, a correspondência recebida, que ficou à disposição dos membros da Assembleia para consulta e posteriormente ser arquivada em pasta anexa.

---O vogal César Estrela intervém para referir que observou que o espaço da Ribeira d'Eiras foi limpo, apresenta melhor aspecto e mostra-se satisfeito com este facto. No entanto, verificou também naquele local um aviso que diz “ Água imprópria para banhos” e como não teve conhecimento de nenhum fenómeno natural que pudesse provocar

esta situação, considera que talvez tenha sido alguma descarga ou alguma ETAR que esteja a funcionar mal pelo que solicita informação sobre o referido Aviso, qual o significado do mesmo e porque foi colocado naquele local.

Refere que tem visitado algumas localidades do concelho de Mação em companhia de alguns membros do PS, nomeadamente do Sr. Vereador Nuno Neto e em Chão de Codes foram abordados por alguns populares sobre dois muros recentemente construídos naquela povoação. Mais refere que o Sr. Vereador Nuno Neto informou os populares que o assunto já tinha sido discutido em reunião de Câmara e informou as pessoas sobre o que tinha sido discutido. Refere ainda que ficou com algumas dúvidas em relação a este assunto e questiona o executivo sobre o assunto, nomeadamente sobre a alienação do espaço público, que não sabia ser competência da Assembleia Municipal, sobre a actuação do Fiscal Municipal, se o mesmo pode ultrapassar as suas competências, se sabia da intenção da construção dos muros, se foi ele que teve a iniciativa de dar o alinhamento ou se foi chamado para o efeito e se a obra foi feita sem licenciamento.

---O vogal João Filipe intervém para felicitar o grupo de alunos e professores que venceu o Emprescola, com um projecto apresentado ao Nersant, ao nível do Distrito de Santarém, trabalho que considera muito positivo. Considera muito importante que este grupo tenha feito um projecto ganhador, pois é sinal que este grupo desenvolveu o espírito criativo, trabalharam em conjunto e conseguiram dar forma, com o seu trabalho, a um projecto que foi reconhecido e que fez com que o nome de Mação fosse falado pela positiva, num projecto a nível distrital.

Propõe que seja lavrado em acta um voto de felicitações aos alunos que desenvolveram este projecto bem como aos professores que coordenaram a equipa e que o mesmo lhes seja transmitido.

A Sr^a Presidente da Mesa colocou à votação a admissão da proposta apresentada pelo vogal João Filipe, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

De seguida foi colocada a referida proposta à votação e a mesma foi aprovada por unanimidade.

--- O vogal Manuel Dias intervém para informar que, na última reunião da Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo em que esteve presente foi referido que a Comunidade é sócia da Municipia e foi referido alguns pagamentos em dívida e foi votada a possibilidade da Comunidade se desvincular da Municipia e solicita informação sobre se o Município de Mação também é sócia ou se pretende associar-se. Referiu

ainda que Vila de Rei e Sertã já estão a preparar a sua inclusão na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

--- A vogal Fernanda Pedro, Presidente da Junta de Freguesia de Aboboreira que solicita informação sobre o programa de vigilância e prevenção de fogos florestais que habitualmente é levado a efeito no período do Verão e se as populações poderão contar com esse serviço este ano. Refere ainda que a Junta de Freguesia tem em seu poder um kit de primeira intervenção que ainda não foi utilizado e por isso não sabe se ainda estará em condições de operacionalidade, pelo que solicita a visita de um técnico para verificar o estado do referido kit.

--- O Sr. Presidente da Câmara intervém para informar que a placa referida a informar que a água está imprópria para banhos colocada na Ribeira d'Eiras foi colocada no final do Verão do ano passado pois houve a redução do caudal e a acumulação de detritos naquela ribeira e a placa foi colocada para não recomendar o banho às pessoas que lá se dirigem e não foi retirada pois não houve intervenção naquele espaço pois o mesmo não é propriedade da Câmara. Mais informou que, se for resolvido a problema da propriedade do espaço e for feita uma intervenção pela Câmara, a placa será então retirada.

Relativamente aos muros de Chão de Codes, informou que o assunto foi debatido na última reunião de Câmara e foi transmitido que já foram instaurados processos de contra ordenação para os dois processos dos dois muros construídos sem licença.

--- O Sr. Vereador António Louro intervém para referir que não sabe ainda como funcionará exactamente, este ano, o programa de vigilância e prevenção de fogos florestais. Informa que ao longo dos últimos 14 anos este serviço tem sido mantido, umas vezes com apoios institucionais, outras vezes somente com o esforço do Município. Mais informa que, no ano passado, devido à impossibilidade da Câmara contratar pessoal, a mesma foi feita pela Aflomação através de protocolo e custou cerca de 35.000,00 € à Câmara. Este ano, o Governo abriu uma possibilidade através dos CEI, Contrato de Empresa Inserção, que permitiria à Câmara utilizar pessoas inscritas nos Centros de Emprego para fazerem este tipo de serviço de vigilância e limpeza. O que aconteceu foi que as pessoas que estavam disponíveis, dos doze indicados, somente dois tinham possibilidade de fazer este tipo de trabalho. Neste momento, fez-se nova candidatura e está a tentar-se encontrar mais pessoas nos desempregados que não recebem subsídio de desemprego e tentar encontrar o número necessário. Informou ainda que o sistema está a funcionar com os sapadores florestais que vão manter o

sistema operacional até que se resolva o problema da contratação de mais pessoas para o reforçar.

Relativamente aos kit's de primeira intervenção, todos os anos é feita uma vistoria a todos os kit's para ver da sua operacionalidade pelo que, se ainda não chegaram a Aboboreira, seguramente estará para breve essa vistoria.

--- O vogal João Filipe informa que, existe um programa, no âmbito da Segurança Social que pode permitir o recrutamento de pessoas que recebem subsídios sociais para as IPSS's e uma vez que esse recrutamento é feito pela Rede Social e como a Câmara é parceira da Rede Social, poderá existir aí uma janela de oportunidade para recrutamento de pessoas que tivessem o perfil necessário para determinadas funções, incluindo as requeridas para este serviço.

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

---Já no período da Ordem do Dia, a Sr^a Presidente da Mesa da Ordem de Trabalhos: **1) Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de Janeiro.**

Seguidamente a Sr^a. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 2) da Ordem de Trabalhos: **2- Discussão e votação da proposta de Atribuição de despesas de Representação no âmbito do artigo nº 24 da Lei nº 49/12, de 29 de Agosto**

Relativamente ao ponto 2) da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Câmara informou que esta atribuição de despesas de representação se prende com a necessidade de o fazer à pessoa que exerce o cargo de Dirigente de 2º Grau na fase da transição, até que se finalize o procedimento concursal aprovado na Assembleia passada.

Colocado à votação, o ponto 2) da Ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

Seguidamente a Sr^a. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 3) da Ordem de Trabalhos: **3- Discussão e votação do Projecto de Regulamento do Gabinete de Apoio a Jovens e Pequenos Empresários – GAJPE**

--- O Sr. Vereador Vasco Estrela intervém para informar que a Câmara tomou esta iniciativa por entender ter um espaço adequado para o efeito mas especialmente, e tendo em consideração o momento que o país e o concelho atravessam, possamos ser mais próximos dos jovens empresários que iniciam a sua actividade e uma das formas de o fazer é disponibilizando estes espaços e equipamentos. Mais refere que são

espaços pequenos que servirão essencialmente para áreas administrativas para empresas que se queiram instalar mas que podem representar um bom contributo no inicio de actividade pois ficam desonerados de alguns encargos iniciais que são sempre difíceis quando se inicia uma actividade. Não é, com certeza a solução de todos os problemas, mas será seguramente um contributo para que os jovens e pequenos empresários possam tomar a decisão de se instalarem no nosso Concelho.

--- O vogal Manuel Dias intervém para referir que considera que esta é uma ideia louvável. Considera que, uma vez que estes empresários terão pouca experiência administrativa, seria positivo que a Câmara, à posteriori, pudesse dar algum apoio aos mesmos na área administrativa e de condução dos processos. Considera também que, se fosse possível, seria positivo também ceder internet aos empresários que se instalassem no referido espaço.

--- O vogal César Estrela considera que, apesar de se considerar positivo ou não este tipo de iniciativa, dever-se-ia dar um determinado tempo de experiência para ser feita a devida avaliação do mesmo e aferir do sucesso ou não do mesmo.

--- O vogal João Filipe intervém para referir que todos sabemos que tudo o que se faça para apoiar o desenvolvimento económico do nosso concelho, independentemente da dimensão, é sempre positivo. Mais refere que, na sequência do referido pelo vogal Manuel Dias, muitas vezes não sabemos utilizar e usufruir de algumas boas coisas que já existem e lembra que o Nersant, em relação aos novos associados, disponibiliza todos os serviços de um gabinete técnico a todas as novas empresas, no primeiro ano de actividade, sem qualquer encargo acrescido para as empresas. Assim, considera que será também importante informar sobre o que existe no apoio às empresas e, no tecido empresarial, trabalhar todos em conjunto e parceria para possibilitar o crescimento.

---O Sr. Vereador Vasco Estrela intervém para referir que, relativamente ao apontado pelo vogal Manuel Dias, a questão do apoio administrativo chegou a ser ponderado pelo executivo, e apesar de não estar vertido no Regulamento actual, pode ser uma solução a ponderar no futuro pois, efectivamente temos muita burocracia e no inicio de actividade das empresas existe uma falta de experiência que pode trazer consequências negativas às mesmas. Mais refere que a Câmara Municipal de Mação tem um Gabinete de apoio às empresas, o GEMA, que está na altura de ser remodelado e nessa remodelação poderá vir a englobar muitos dos serviços que podem vir a ser disponibilizados pela Câmara a estas empresas, no entanto, nada disto vem expresso

neste Regulamento pois o mesmo regula somente a cedência de espaço e como o mesmo deve ser organizado e partilhado pelos utilizadores.

Relativamente ao tempo de experiência e avaliação, considera que a Câmara e a Assembleia Municipal deverá dentro de algum prazo, que não está estabelecido, fazer a devida avaliação do resultado desta iniciativa para que não estarmos a aprovar agora este assunto e compreendermos dentro de 4 ou 5 anos que foi um fiasco. Solicita a colaboração de todos para otimizar este serviço que é de todos. Concorda com o vogal João Filipe e considera que deve ser feita a divulgação e informação sobre a disponibilidade destes espaços para as pessoas saberem que, se quiserem iniciar uma actividade, poderão recorrer a estes gabinetes e ficarem desonerados de algumas despesas.

Colocado à votação, o ponto 3) da Ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

Seguidamente a Sr^a. Presidente da Mesa colocou à discussão o ponto 4) da Ordem de Trabalhos: **4- Designação do representante da Assembleia Municipal de Mação para integrar o Conselho da Comunidade do ACES Médio Tejo.**

A Sr^a Presidente da Mesa informou que foi solicitado pela ACES Médio Tejo a eleição de um membro desta Assembleia Municipal para integrar o Conselho da Comunidade do ACES Médio Tejo e seguidamente recebeu uma proposta para que seja o vogal João de Matos Filipe o representante da Assembleia Municipal de Mação a integrar o Conselho do ACES Médio Tejo, que a Sr^a Presidente da Mesa denominou “ Proposta A”.

--- Seguidamente procedeu-se à votação por escrutínio secreto tendo sido o seguinte o resultado da votação:

Proposta A: vinte e um votos

--- Assim, foi eleito como representante da Assembleia Municipal de Mação a integrar o Conselho do ACES Médio Tejo, o vogal João de Matos Filipe.

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

--- E nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa dá por encerrada a sessão e desta foi lavrada a presente acta que vai ser assinada na forma legal.